

Imprensa Oficial: Hubert Alquéres aposta na responsabilidade social

A cerimônia de posse contou com a presença de secretários de Estado, deputados, editores e funcionários

O novo presidente da Imprensa Oficial, professor Hubert Alquéres, tomou posse ontem afirmando ser necessário avançar na modernização, aprofundar as parcerias com o terceiro setor, fortalecer a política de coedições e dar continuidade ao Circuito Paulista do Livro. O evento teve a participação de secretários de Estado, deputados, editores, intelectuais, educadores, representantes de universidades públicas, diretores e funcionários da empresa.

Em seu breve discurso, na abertura do evento, o jornalista Sérgio Kobayashi, que esteve à frente da empresa desde 1995 e agora preside a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), afirmou: "Tudo o que devia ser feito na Imprensa Oficial foi feito. O que ficou por fazer, o Hubert, com certeza, fará".

Nas palavras do secretário-chefe da Casa Civil, Arnaldo Madeira, a Imprensa Oficial passa uma imagem de trabalho de equipe muito forte e dá o exemplo ao governo nesse sentido. "Pude perceber que com o processo de mudança e modernização da instituição, ela ganhou significado para a cultura paulista e edição de livros."

Espírito de equipe

Ao fazer uso da palavra, o novo presidente se disse impressionado com a qualidade, o espírito de equipe e a garra dos funcionários. "Eles não só vestem a camisa, como também levantam a bandeira da Imprensa Oficial."

De acordo com ele, há oito anos a Imprensa Oficial se desenvolve e apresenta mais qualidade, e a sua missão será avançar nesse caminho.

Hubert reafirmou seu compromisso de lealdade com o governador Geraldo Alckmin, disse assumir o cargo com muita humildade e prometeu dar o melhor de si para vencer os desafios da instituição.



Kobayashi entregou a chave da empresa e desejou sorte ao novo presidente



Hubert: esforços para vencer desafios

Balancos

Outro ponto salientado pelo novo presidente da Imprensa Oficial foi a continuidade da publicação dos balanços das empresas. "São eles que garantem transparência, preservação e acesso às informações contábeis das empresas para a sociedade."

O novo presidente lembrou que a Imprensa Oficial tem um papel mais amplo do que publicar os atos oficiais do governo. "Hoje, a Imprensa Oficial produz e estimula cultura, participa de ações sociais com o terceiro setor e oferece serviços gráficos de utilidade pública aos três poderes."

Família e amigos

Durante a cerimônia, ao agradecer a todos os presentes, ele saudou três grandes amigos: Mauro de Salles Aguiar, diretor-presidente do Colégio Bandeirantes; o jornalista Rubens Ewald Filho, crítico de cinema, e a professora Rose Neubauer, ex-secretária de Estado da Educação. Foi muito aplaudido ao agradecer à família. "Na hora H, é a família que sempre esteve e sempre vai estar com a gente."

"Sou amigo dele há mais de 20 anos e é uma satisfação ver seu trabalho reconhecido na Secretaria de Estado da Educação, sendo chamado pelo governador do Estado para enfrentar novos desafios. É a primeira cerimônia de posse a que vou na minha vida e estou emocionado", comentou Rubens Ewald filho.

Hubert falou ainda da integração com o secretariado e da satisfação de ter atuado sete anos e meio na Secretaria de Estado da Educação, onde pôde realizar ações em parceria com a Imprensa Oficial. Ele cita como exemplo as campanhas de esclarecimento e prevenção. "Nessa época, foi um prazer muito grande ter contato com diversos profissionais da empresa."

Entusiasmo, paixão e vibração

Ao discursar, Gabriel Chalita, secretário de Estado da Educação, falou que a Imprensa Oficial ganhou em credibilidade e envergadura durante a administração de Sérgio Kobayashi. Em relação à troca da

administração, afirmou: "Sai uma pessoa que deixa um legado para a instituição e entra um jovem professor com todo o seu entusiasmo, paixão e vibração para dar a sua parcela de contribuição".

O vice-presidente da Associação Nacional de Livrarias, Eduardo Yassuda, por sua vez, declarou: "Estamos certos de que Hubert vai incentivar todos os eventos ligados ao livro, ao hábito da leitura e à cultura".

Política pública

A secretária de Estado da Cultura, Cláudia Costin, destacou que o professor Hubert "é um grande nome associado à educação e à cultura. Ele não só pode manter a Imprensa Oficial no mesmo padrão de serviço público de qualidade que já vinha apresentando, como também fazer crescer ainda mais esse instrumento tão importante de política pública".

Já o intelectual e bibliófilo José Mindlin considera a escolha do novo presidente "excelente" e acredita que ele vai continuar o bom trabalho de Kobayashi e aperfeiçoá-lo. "Melhorar o que é muito bom é uma tarefa complicada, mas ele dará conta do recado."

Perfil

O professor Hubert Alquéres é engenheiro civil, vice-presidente do Colégio Bandeirantes e diretor administrativo do Instituto de Protagonismo Jovem e Educação, instituição sem fins lucrativos de apoio a ações educacionais. Foi secretário-adjunto na Secretaria de Estado da Educação de janeiro de 1995 a junho de 2002. Neste período coordenou ações criadas na rede de ensino como a informatização e os programas de avaliação, reforço e aceleração escolar.

Membro do conselho da Fundação Mário Covas, desde abril de 2001, e do Conselho Estadual de Educação, desde agosto de 1998, Alquéres também foi professor da Escola Politécnica da USP, da Escola de Engenharia Mauá e do Colégio Bandeirantes, além de diretor técnico da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Dia 27 de março, foi eleito por unanimidade presidente da Associação Brasileira de Imprensas Oficiais (Abio).

CLAUDECI MARTINS
DA AGÊNCIA IMPRENSA OFICIAL

José Mindlin: "Melhorar o que é muito bom é uma tarefa complicada"



O secretário-chefe da Casa Civil, Arnaldo Madeira, representou o governador

